

PREVALÊNCIA DE DOR CERVICAL E INCAPACIDADE EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

SANTOS, Andressa dos
JESUS, Bruna Cavalheiro de
PRONER, João Aluisio
BROL, Angela Maria
MERGENER, Cristian Robert
LINDEN JUNIOR, Eduardo

Dor cervical pode ser caracterizada como um conjunto de manifestações dolorosas que afetam a região cervical. Essa é uma condição de saúde comum que resulta em considerável incapacidade nos indivíduos acometidos. O objetivo com o presente estudo foi avaliar a prevalência de dor cervical e incapacidade em jovens universitários. Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e transversal. Para isso, foram selecionados acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, odontologia e psicologia de uma universidade, com idades entre 17 e 24 anos. A aferição das variáveis foi realizada utilizando-se uma ficha semiestruturada com variáveis sociodemográficas, clínicas e funcionais, e por meio do Índice de Incapacidade Cervical (*Neck Disability Index*) e Escala Visual Analógica da Dor. Os resultados demonstraram uma prevalência de dor cervical de 64,7% e uma relação de causa-efeito muito forte entre dor cervical e incapacidade ($r=0,750$; $p<0,001$). Entre os fatores de risco avaliados para dor cervical, foi significativa a relação entre a dor e a percepção do uso do colchão ($p<0,001$) e travesseiro ($p=0,017$) inadequados. Os resultados do estudo são semelhantes aos encontrados em estudos prévios.

Palavras-chave: Dor cervical. Incapacidade. Jovens. Índice de Incapacidade Cervical.

eduardo.junior@unoesc.edu.br
andressa_dos_santos@hotmail.com